

## Sobre o kPa

AP 1204  
Senhor Editor:

A Comissão de Normas Técnicas da S.B.A. concorda em parte com as ponderações do Dr. Imbeloni a respeito do kPa: realmente nem todas as publicações nacionais e internacionais, assim como os manômetros produzidos por algumas indústrias brasileiras, vêm adotando esta unidade de pressão.

É preciso lembrar que o kPa deveria ser obrigatoriamente utilizado no Brasil, por força do Decreto-Lei 81.622. A sua adoção imediata e compulsória, porém, substituindo o bar, o mm de mercúrio, a atmosfera, o kgf/cm, o cm de água e o psi, parece-nos não só impossível, como perigosa e, portanto, desaconselhável, como pondera o Dr. Imbeloni.

É opinião da CNT/SBA que o kPa deva ser progressivamente aceito e adotado como unidade oficial de pres-

são no Brasil, pelo recolhimento das vantagens técnicas de seu emprego.

Acreditamos que isto não ocorrerá em menos de uma geração. Citamos, como exemplo, a aceitação da própria unidade de medida linear - o metro: a geração anterior a nossa empregava, rotineiramente, a polegada, a qual é atualmente de uso bastante restrito.

A RBA, assim como algumas de nossas indústrias (vide fotos), já estão adotando o kPa como unidade de pressão, paralelamente às demais, estimulando sua implantação, a qual a nosso ver, deva ser o menos traumática possível, principalmente em benefício da segurança dos pacientes.

Abrços

Roberto S. Mathias, TSA  
Alameda Campinas, 139 - atpo. 41  
CEP 01404 - São Paulo, SP

